

BOA NOVA



Publicação:

Paróquia
Santíssima Trindade

Edição: 137 Ano: 12 Agosto de 2019

www.santissimatrindade.org.br

youtube.com/c/parsantissima

twitter.com/parsantissima

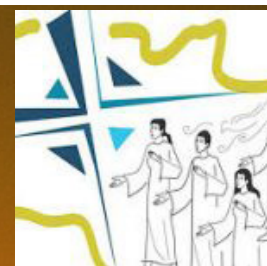
facebook.com/parsantissima

instagram.com/parsantissima

Mensagens que Geram Vida



CADA COMUNIDADE UMA
NOVA VOCAÇÃO



MÊS VOCACIONAL

pág. 04

- página 05 -

**SEMANA NACIONAL
DA FAMÍLIA**

- página 06 -

PASTORAL DE COROINHAS

- página 08 -

**ACONTECEU
NA
COMUNIDADE**



EDITORIAL

Olá, queridos e amados leitores!

Chegamos no mês de agosto, mês vocacional, quando somos chamados a rezar de forma especial, mais intensamente, por todas as vocações, em especial pela família, porque é da família que saem nossos sacerdotes, nossos (as) religiosos (as), nossos catequistas, etc.

Ah! Não esqueçam também que teremos a Semana da Família com orações e bençãos!

Leiam e fiquem por dentro.

Que a Santíssima Trindade esteja com todos vocês e até o próximo mês se Deus quiser.



EXPEDIENTE PAROQUIAL

De Terça a Sexta 9h às 12h e das 14h às 19h
Sábado 8h às 12h

MISSAS

Terça, Quinta e Sexta: Às 19h (Matriz);

Quarta: Missa com novena às 19h (Matriz);
Novena de Nossa Senhora Perpétuo Socorro às 15h

Quinta: Adoração Eucarística a partir das 9h com Missa às 19h

Sábado: Às 19h (Matriz);

Domingo: Às 7h30min e 10h30min (Matriz)
9h Comunidade Santos Inocentes;

Atendimento com o Pároco: De terça a sexta às 18h.

Atendimento com o Diácono: Agendar na secretaria paroquial.

e-mail: parsantissimatrindade@yahoo.com.br

Telefone: (41) 3266 - 0796

WhatsApp: (41) 9 9263 - 4499

Comunidade Santos Inocentes: Rua Rubens Thomé Speltz, 250
Matriz: Paróquia Santíssima Trindade: Rua dos Ferroviários, 856

PALAVRA DO DIÁCONO

A Voz que clama...

“Caindo e me levantando, aprendi a subir.”

(Santa Tereza D’Ávila)

A Igreja no Brasil, através da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, têm a criatividade de oferecer, ao longo do ano, temas específicos para que sejam refletidos e celebrados em determinados meses ao longo do ano. Assim, o mês de agosto tem a proposta de reflexão e celebração, mais intensas, sobre as vocações.

Sabemos que vocação é um chamado de Deus, e sabemos também que todas as vocações são importantes, que não existe vocação “maior” ou “menor”.

O Catecismo da Igreja Católica nos ensina que somos todos chamados (vacionados) à santidade (parágrafo nº 2013).

Aqui é necessário entendermos o termo da cultura hebraica que traz o conceito de fidelidade e exclusividade (santidade) de Deus para o povo e deste povo para Deus, a palavra “kadosh”: o povo da Bíblia era circuncidado por outros povos que idolatravam outros deuses, eram politeístas; o conceito e realidade “kadosh” é o reconhecimento, pertença, vivência e exclusividade para o Deus verdadeiro! “Ser santo” é ser exclusivo de Deus, assim como Ele é, e deve ser, nosso único Deus. O caminho de encontro com nosso Deus Santo (exclusivo nosso!) se faz de muitas maneiras, de opções de vários caminhos – vocações específicas – até Ele, com ele, e para Ele: no mês de agosto lembramos e celebramos estas formas de chamados, de vocações: ministérios ordenados (bispos, padres e diáconos), maternidade e paternidade responsáveis (matrimônio, família); vida consagrada (religiosas e religiosos); vocação de leigos e leigas para os ministérios e serviços na comunidade. Neste mês de agosto celebramos ainda, no último domingo o Dia Nacional do Catequista: os irmãos e irmãs que já nos puderam escutar, sempre afirmo que a catequista, o catequista, são nossos “pais na fé!”. Rezemos por todas as vocações, que enriquecem toda comunidade paroquial.

Por falar em vocação, agradecemos a Deus pelo dom da vocação diaconal de nosso irmão, Diácono Celso de Moura Machado, de todo seu núcleo familiar (esposa Angelina e filha Leticia) porque a família se torna diaconal junto com o esposo!

“O Pai escolhe, o Filho chama e o Espírito envia!” (Vocações e Ministérios para o Novo Milênio – CNBB – Pastoral Vocacional – Jubileu Ano 2000).

A Santíssima Trindade, que clama e suscita toda vocação, sempre para a edificação da comunidade (conforme 1ª Carta de Paulo aos Coríntios, capítulo 12, versículo 7 – 1 Cor 12,7) abençoe a todas as famílias, e cada irmão e irmã em sua resposta amorosa ao serviço de Deus, através do serviço amoroso aos irmãos e irmãs!



Dc. Joaquim Cardoso de Oliveira



AGENDA PASTORAL PAROQUIAL

TERÇA-FEIRA

15h - Legião de Maria
Nsa Sra Santíssimo Rosário
(Capela)

QUARTA-FEIRA

15h - Novena Nossa Senhora
Perpétuo Socorro
15h40 - Legião de Maria
Nsa Sra Rainha da Paz (Salão)

QUINTA-FEIRA

9h as 19h - Adoração Eucarística
15h - Legião de Maria
Nsa Sra Porta do Céu
(Salão paroquial)
19h30 - Escola da Fé

SÁBADO

8h - Cenáculo de Maria
9h e 10h - Infância Missionária
9h e 15h - Catequese
10h - Encontro de Coroinhas
17h - Grupo de Adolescentes

DIA: 2 de Agosto

18h - Hora Santa

19h - Missa Apostolado Oração

19h30 - Reunião Apost. Oração

DIA: 3 de Agosto

14h - Visitas Missionárias

15h - Reunião Pastoral Acolhida

20h - Noite da Sopa

DIA: 10 de Agosto

19h - Homenagem aos Pais

20h - Reunião MESC's

De: 11 a 17 de Agosto

Semana

Nacional

da Família

DIA: 14 de Agosto

20h - Reunião de Mensageiras
de Capelinhas

DIA: 17 de Agosto

20h - Reunião Past. do Dízimo

DIA: 18 de Agosto

Oração pelas Vocações
após a missa das 7h30

Formação do
Apostolado da Oração

DIA: 24 de Agosto

20h - CPP
(Conselho Pastoral Paroquial)

POR QUE REZAR?

FUNCIONAMENTO E PERMANÊNCIA

Para cada capelinha há um máximo de 30 famílias para recebê-la.

Sempre é necessário que a capelinha permaneça um dia (24 horas) em cada família. Todas as famílias devem saber o dia da visita e serem pontuais em levar a capelinha na hora marcada à família seguinte (cuidando para não haver esquecimento).

Cada capelinha terá a(o) sua(seu) mensageira(o) aprovado pelo Pároco ou responsável da Paróquia. Estas informações nos ajudam a receber e entregar com carinho e responsabilidade a capelinha.

Há setores da Paróquia em que ainda não temos capelinha, e esta é uma oportunidade para aquele ou aquela que sentir-se chamado a fazer esse trabalho missionário.

Fica o convite, não só para os mais velhos, mas para os adultos jovens, de ser mensageiro ou mensageira de capelinha.

Não é difícil porque Maria vai na frente abrindo caminhos e levando Jesus.

Nossa missa das capelinhas acontece sempre na segunda 4ª. Feira de cada mês.

E após, temos a reunião com o grupo de mensageiros e mensageiras onde ficamos sabendo das notícias paroquiais e do Movimento Arquidiocesano, e fazemos sempre uma leitura de estudo sobre Nsa. Senhora.

Por Maria, com Maria, sempre Maria!

Maria Aparecida Czigler

Informações tiradas das Diretrizes de Capelinhas
- Arquidiocese de Curitiba



NOITE DA SOPA

Sopas de Mandioca, Feijão e Canja

Sábado - dia 03/08 após a missa das 19h

R\$ 17,00 (Maiores de 13 anos) / R\$ 8,50 (6 a 12 anos)

Convites Antecipados na Secretaria

Paroquial ou com os Agentes de Pastoral

*Venda para consumo no local

Rua dos Ferroviários, 856 - Cajuru, Curitiba/PR

ORIENTAÇÕES SOBRE BATIZADOS

Encontros de preparação:

Curso de preparação para pais e padrinhos de batismo são realizados em três (3) encontros personalizados.

Batizados são realizados todo 4º domingo de cada mês.

Inscrições para batizado, na secretaria paroquial.

Documentos necessários:

- * Certidão de nascimento da criança;
- * Endereço completo dos pais;
- * Comprovante do curso de preparação dos pais e padrinhos;
- * Certidão de casamento da Igreja dos pais e dos padrinhos;
- * Lembrança da 1ª Eucaristia e Crisma de pais e padrinhos.





MÊS DAS VOCAÇÕES

“NÃO FOSTES VÓS QUE ME ESCOLHESTES; FUI EU QUE VOS ESCOLHI...” (JO 15,16)

A Igreja no Brasil celebra todos os anos durante o mês de agosto, o Mês Vocacional e os quatro domingos já contam com sugestões de oração, que foram elaboradas pela Pastoral Vocacional do Brasil em parceria com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Este ano, a temática é “Seguir Jesus a luz da fé” e o lema: “Sei em quem acreditei” (2Tm 2,12).

Na abertura do mês vocacional, será lançado o texto base do 4º Congresso Vocacional do Brasil que vai acontecer de 5 a 8 de setembro de 2019, em Aparecida (SP), cujo tema será: “Vocação e discernimento”. “O objetivo principal é animar e reanimar as comunidades, paróquias e dioceses que rezem pelas vocações de forma especial, incentivando as orações e promovendo as vocações em cada realidade e da sua maneira”, como destaca o coordenador nacional da Pastoral Vocacional. Nesse contexto, cada domingo do mês de agosto é dedicado à celebração de uma determinada vocação.

PRIMEIRO DOMINGO

VOCAÇÕES SACERDOTAIS

DIA DOS MINISTÉRIOS ORDENADOS

O sacerdote age em nome de Cristo e é seu representante dentro daquela comunidade. Ao padre compete ser pastor e pai espiritual para todos sob sua responsabilidade. Pela caridade pastoral, ele deve buscar ser sinal de unidade e contribuir para a edificação e crescimento da comunidade, de forma que ela torne-se cada vez mais atuante e verdadeira na vivência do Evangelho.



SEGUNDO DOMINGO

VOCAÇÃO FAMILIAR - DIA DOS PAIS

Neste domingo celebramos a vocação da família na pessoa do pai. A família é chamada por Deus a ser testemunha do amor e da fraternidade, colaboradora da obra da Criação. O Pai na família é fundamental. Seu papel de educador, em colaboração com a mãe, é um dos pilares da unidade e bem estar familiar, cujos frutos são filhos bem formados e conscientes do que significa ser cristão e cidadão.

TERCEIRO DOMINGO

VOCAÇÕES RELIGIOSAS - DIA DA VIDA RELIGIOSA

No terceiro domingo do mês vocacional, a Igreja lembra-se dos religiosos. Pessoas que consagraram suas vidas a Deus e ao próximo. Desta vocação brotam carismas e atuações que enriquecem nossas comunidades com pessoas que buscam viver verdadeiramente seus votos de castidade, obediência, pobreza e serviço aos pobres.

Perseverantes, os religiosos estão a serviço do Povo de Deus por meio da oração, das missões, da educação e das obras de caridade. Com sua vida consagrada, eles demonstram que a vida evangélica é plenamente possível de ser vivida, mesmo em mundo excessivamente material e consumista. São sinais do amor de Deus e da entrega que o ser humano é capaz de fazer a Deus.

QUARTO DOMINGO

VOCAÇÕES LEIGAS - DIA DOS MINISTÉRIOS LEIGOS

Neste dia celebramos todos os leigos que, entre família e afazeres, dedicam-se aos trabalhos pastorais

e também missionários. Os leigos são corresponsáveis pela missão de toda a Igreja, em especial na catequese, na liturgia, nos ministérios de música, nas obras de caridade e nas diversas pastorais existentes. Assumir esta vocação é doar-se pelo Evangelho e estar junto a Cristo em sua missão de salvação e redenção.

DIA DO CATEQUISTA

Nos anos em que o mês de agosto possui cinco domingos, a Igreja celebra neste dia o ministério do Catequista. Os catequistas são, por vocação e missão, os grandes promovedores da fé na comunidade cristã preparando crianças, jovens e adultos não só para os sacramentos, mas também para darem testemunho de Cristo e do Evangelho no mundo.

Em 1981, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em sua 19ª Assembleia Geral, instituiu agosto como o Mês Vocacional. O objetivo principal era o de conscientizar as comunidades da responsabilidade que compartilham no processo vocacional. A vocação é o encontro de duas liberdades, a liberdade absoluta de Deus que chama e a liberdade humana que responde a este chamado.

O ser humano foi criado para amar, para ser um dom para Deus e para os outros. A sua vida é um dom. O amor incondicional de Jesus por todos, deve ser o alicerce de nossa resposta ao chamado de Deus. Ao longo de nossa caminhada, Deus vai nos chamando a ser, no mundo, um sinal de sua presença. E uma das maneiras de revelarmos o rosto d’Ele aos nossos irmãos acontece por meio da vivência de nossa vocação em sua plenitude.

O carisma de uma vocação é sempre o amor em primeiro lugar. Os meios que esse amor será colocado em prática são os caminhos para realizarmos esse carisma. O mundo necessita de pessoas que vivam sempre mais conscientes de sua vocação e amem em todo tempo e lugar. Só vai compreender a autenticidade da sua vocação aquele que cultivar no coração um amor incondicional por Jesus Cristo, presente em cada irmão e irmã.

Fonte: Internet e Arquivos.

Irmã Henez A. Murbach – Filha da Caridade de São Vicente de Paulo.

CAMPANHA AOS VOCACIONADOS(AS)

“E necessário intensificar de diversas maneiras a oração pelas vocações, ...”

(DAp, 314)

No dia 18 de agosto, após a Missa das 7h30min, você é convidado a estar conosco rezando por todas as vocações.

Durante este mês de agosto, também estamos realizando um gesto concreto de apoio aos vocacionados(as), arrecadando produtos de higiene pessoal, ajude-nos.

Gesto concreto: creme dental e sabonete

Deus abençoe!

TER JÁ
DISTRIBUIDORA DE PEÇAS ELÉTRICAS
E AUTOMOTIVAS LTDA.
(41) 3267-7976

Rua Terezina, 560 - Vila Oficinas | Curitiba - PR

FARMÁCIAS MAXIFARMA
O máximo em qualidade para você.
3029-1002 **3267-1838**
Rua Delegado Leopoldo Belczak, Nº 1609 Rua dos Ferroviários, Nº 702—Loja 01
Capão da Imbuia Vila Oficinas

Confeitaria Persia

Bolos Salgados Doces
entrega a domicílio
(41) 3266-9280 / 3365-5359
Rua Terezina, 1018 - Vila Oficinas | Curitiba - PR

Pimentel
Ferro e acessórios
Para serralheria
(41) 3261-2703
Rua Trindade, 1521
Vila Camargo - Curitiba - PR



A FAMÍLIA, COMO VAI?

O título deste texto para o nosso Informativo é o tema da Semana Nacional da Família, a ser celebrada nos dias 11 a 17 de agosto deste ano. Mas....

Na Campanha da Fraternidade de 1994 a pergunta foi feita a si mesmo: “A família, como vai?”

Esta pergunta quem faz é o nosso Deus. Já se passaram 25 anos desde aquela Campanha da Fraternidade com o advento da Exortação Familiaris Consortio, de São João Paulo II. Vivíamos grandes problemas na família, assim como hoje.

Porém, a preocupação de nosso Deus com a família vem desde a criação do Universo, como bem lembra o nosso querido Papa Francisco em sua Exortação Apostólica Pós-Sinodal Amoris Laetitia, sobre o amor na família:

“A Bíblia aparece cheia de famílias, gerações, histórias de amor e de crises familiares, desde as primeiras páginas onde entra em cena a família de Adão e Eva, com o seu peso de violência, mas também de força de vida que continua (cfme. Gn 4), até as últimas páginas onde aparecem as núpcias da Esposa e do Cordeiro (cfme. Ap 21,2-9). As duas casas de que fala Jesus, contruídas ora sobre a rocha, rocha sobre a areia (cfme Mt 7,24-27) representam muitas situações familiares, criadas pela liberdade dos que nelas habitam, porque – como escreve o poeta – ‘toda a casa é um candelabro’. Agora entremos em uma dessas casas, guiadas pelo salmista, através de um canto que ainda hoje se proclama nas liturgias nupciais quer judaicas, quer cristãs:

*“Feliz quem teme o Senhor
E segue seus caminhos.
Viverás feliz e satisfeito
Tua esposa será como uma vinha fecunda
No interior da tua casa;
Teus filhos como brotos de Oliveira
Ao redor de tua mesa.
Assim será abençoado
O homem que teme o Senhor
De Sião o Senhor te abençoe!
Possas ver Jerusalém feliz
Todos os dias da tua vida.*

*E vejas os filhos de teus filhos.
Paz sobre Israel” (Sl 128/127, 1-6).*

(Amoris Laetitia, 8)

“Cruzemos então o limiar desta casa serena, com a sua família sentada ao redor da mesa em dia de festa. No centro, encontramos o casal formado pelo pai e mãe com toda a sua história de amor. Neles se realiza o desígnio primordial que o próprio Cristo evoca com decisão: ‘Nunca lestes que o Criador, desde o princípio, os fez homem e mulher?’ (Mt 19,4).

E retorna o mandato do livro do Gênesis: ‘Por isso deixará o homem, o pai e a mãe se unirá à sua mulher, e eles serão uma só carne.’ (Gn 2,24) (Amoris Laetitia, 9)” A preocupação de Deus também se encontra em toda a sua Palavra (Bíblia), quando nos deixa normas para bem vivermos em família.

Encontramos, por exemplo, as obrigações dos pais (pai e mãe) para com os filhos: Procriação, Amor, Subordinação ao Amor de Deus, Provisão do bem-estar, Sustentamento, Segurança, Educação, precedidos pelo exemplo. Encontramos também, os deveres dos filhos para com os pais: Honra, respeito, obediência, docilidade, assistência, conforto e Amor.

Mas, 25 anos depois de 1994, ainda há muitas semelhanças com os dias de hoje: Crise Econômica, desemprego, corrupção, valores familiares questionados...

A Igreja nos questiona novamente: “A Família, como vai?”

Teremos uma semana em que este questionamento será discutido, conversado, rezado e ouvido com a bondade de Deus; vamos encontrar respostas e assim melhorarmos a nossa vida em família.

Em nossa Comunidade Paroquial, celebraremos a Semana Nacional da Família na Comunidade e nas Famílias com o intuito de encontrarmos respostas e fazeremos com que nossas famílias consigam viver felizes e na paz de Jesus, conforme nos fala o Salmo 128 (127).

E a minha família, como vai?

José Bernardo Momm
In memoriam

ASSUNÇÃO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA: NOSSA ESPERANÇA

*“...a imaculada Mãe de Deus,
a sempre virgem Maria, terminado o curso
da vida terrestre, foi assunta em corpo e
alma à glória celestial.”*

(Munificentissimus Deus, 44)

A afirmação dogmática do Papa Pio XII, em 1950, não diz o que teria acontecido com a Mãe de Deus no final de sua vida terrena. Mas conduzida à verdade plena pelo Espírito Consolador, a Igreja ao longo dos séculos vai crescendo na compreensão da Sagrada Escritura e vai tendo a certeza que Maria, a Mãe de Deus, está profundamente unida a seu Filho.

Totalmente disponível às iniciativas de Deus, Maria contribuiu para a salvação do mundo, coparticipando da obra redentora de Cristo, tamanha sua união física e espiritual com ele.

Vivendo plenamente unida a Cristo, sofrendo e morrendo com ele, Maria também foi glorificada com Cristo em todo seu ser, corpo e alma, totalmente transfigurada por ele. Porque seu corpo, que foi morada, templo de Deus, não experimentou o pecado, não ficou na morte, unindo-se a Cristo já glorificado no céu.

Em sua Assunção, Maria, como criatura, é assumida por Deus na sua Glória, numa função passiva. Entra no contexto da eternidade devido à ação salvífica de Deus, e não por sua própria conta.

Celebrado em 15 de agosto, o dogma da Assunção é o mais importante para Maria, porque é sua plenitude. Na Assunção, Maria participa da ressurreição de Cristo. E é a partir daí, e da promessa de ressurreição para os que o seguem, que o dogma deve ser compreendido.

A perfeita discípula de seu filho – que ouve a Palavra de Deus, acolhe em seu coração e a põe em prática – segue o Cristo até a cruz. A cada novo passo de Maria, Deus vai assumindo e transformando seu ser e toda sua história. Após a morte-ressurreição de Jesus, Maria se faz presente e persevera em oração com a comunidade e se torna mãe de todos os cristãos.

Na assunção celebramos com Maria nossa esperança, nosso final feliz: a ressurreição da carne e a vida eterna. Seremos também acolhidos com corpo e alma no fim de nossa vida. A alma transfigurada após a morte e o corpo no fim dos tempos. E se nosso corpo será assumido no céu, temos a chance de andar bem com ele, vivendo segundo o espírito. Todos os frutos do amor que cultivamos serão levados ao céu e ficarão na eternidade.

Maria, ressuscitada e glorificada, nos inspira a caminhar na fé e no amor solidário, reconhecendo Deus, que nos acolhe, assume-nos e nos transforma. Quando escolhemos a vida e sentimos a leveza e alegria de estarmos em sintonia com Deus e os irmãos, experimentamos um pouco da assunção: é Ele nos tomando pela mão e nos elevando.

Que a toda Santa, a Assunta ao céu interceda por nós! Amém.

Mirian Scheffer

Ministra Extraordinária da Sagrada Comunhão

Texto baseado e inspirado em:
ANSELM, G. Festas de Maria: guias para a vida. Aparecida, SP: Editora Santuário, 2009.

BRUSTOLIN, L. A. Eis a tua mãe: síntese de mariologia. São Paulo: Paulinas, 2017.

MURAD, A. T. Maria, toda de Deus e tão humana: Compêndio de Mariologia. São Paulo: Paulinas, 2012.

Semana Nacional da Família - Escala de pastorais

11/08	7h30 9h00 10h30	Catecumenato / SAV Pastoral da Acolhida / PASCOM Catequese / MESC's	Bênção aos pais	Leite
12/08	19h00	Liturgia / Leitores	Bênção aos avós	Café
13/08	19h00	Legião de Maria / Capelinhas / MSM	Bênção às mães e chaves	Chá mate granulado
14/08	19h00	CAEP / Ação Social	Bênção às crianças e sal	Farinha de milho
15/08	19h00	Coroinhas / Infância Missionária	Bênção aos namorados e pães	Açúcar
16/08	19h00	Pastoral Familiar / Batismo / Apostolado da Oração	Bênção aos casais e água	Gelatina
17/08	19h00	Adolescentes / Pastoral do Dízimo / Acólitos / Comun. Santos Inocentes	Bênção às gestantes	Margarina



O PAPA FRANCISCO NOS FALA...



www.twitter.com/pontifex_pt

Site oficial do vaticano:
www.vatican.va

“O meio ambiente é um bem coletivo, patrimônio de toda a humanidade e responsabilidade de todos. Quem possui uma parte é apenas para a administrar em benefício de todos. Se não o fizermos, carregamos na consciência o peso de negar a existência aos outros. Por isso, os bispos da Nova Zelândia perguntavam-se que significado possa ter o mandamento não matarás, quando uns vinte por cento da população mundial consomem recursos numa medida tal que roubam às nações pobres, e às gerações futuras, aquilo de que necessitam para sobreviver”.

Carta Encíclica “LAUDATO SI”, do Santo Padre FRANCISCO, sobre o cuidado da casa comum, parágrafo nº 95, citando a Conferência Episcopal da Nova Zelândia, “Declaração sobre questões ambientais” (01.09.2006).



PASTORAL DE COROINHAS

No dia 15 de agosto, comemoramos o “Dia dos Coroinhas”, que tem seu padroeiro, São Tarcísio, que foi morto levando a Eucaristia aos cristãos presos daquela época. São Tarcísio foi um menino santo. Ele é o padroeiro dos coroinhas, acólitos e cerimoniários.

O Papa Sisto II queria, mas não podia levar a Eucaristia aos presos antes de serem mortos. Então, com apenas 12 anos de idade, Tarcísio se ofereceu para fazer este serviço. Tarcísio foi cumprir sua missão, quando outros meninos o chamaram para brincar, pois faltava um para completar a brincadeira. Tarcísio pediu desculpas dizendo estar com pressa. Um rapaz pegou-o pelo braço e quis forçá-lo. Tarcísio resistiu. Então, perceberam que ele segurava algo. Curiosos perguntaram o que era. Não atendendo às suas exigências, tentaram arrancar o segredo de suas mãos. Uma pessoa que passava pelo local, vendo a confusão, disse: “Ele leva o Deus dos cristãos!”. Então, os rapazes caíram sobre o pobre menino para lhe arrancar à força as Santas Hóstias. Tarcísio segurava com tanta firmeza o tesouro, que força alguma conseguiu arrancá-lo. Porém, eles espancaram e maltrataram Tarcísio sem piedade. Exausto e quase morto, segurava as Santas Hóstias com força sobrenatural. Bate-

ram nele e o apedrejaram. E, mesmo desmaiado, já quase morto, São Tarcísio não soltou o corpo de Cristo de suas mãos. De repente, então, surgiu um soldado romano, que também era um cristão disfarçado, mas já era tarde demais. Tarcísio já estava quase morto. Mas, aí, movido pela força de Deus, o menino soltou o Corpo de Cristo, entregou a caixa de prata ao soldado e faleceu. Depois de morto, o soldado levou seu corpo para as catacumbas, onde Tarcísio foi sepultado.

Coroinhas podem ser meninos ou meninas, têm como função auxiliar nas celebrações litúrgicas da comunidade. Atualmente, em nossa Paróquia, estamos com 42 coroinhas. Nossos encontros são sempre aos sábados às 10h da manhã. Crianças a partir dos 7 anos já podem participar do grupo. Ao entrar, é necessário participar de uma formação de aproximadamente 1 ano, ou 25 encontros, sempre servindo com a túnica branca, antes de estar elegível à troca para a túnica vermelha.

“Agradeço a Deus pelos anos na Coordenação dos Coroinhas. Foi muito bom ficar com as crianças e conhecer um pouco mais deste lindo trabalho. Agora estou passando este cargo para Ana Paula, que Deus ilumine a caminhada dela.”

Sueli Ribeiro de Magalhaes
Coordenadora dos Coroinhas



AGOSTO 2019

Intenções Apostolado da Oração

Pela Evangelização: Para que as famílias, graças a uma vida de oração e de amor, tornem-se cada vez mais “laboratórios de humanização”.

Fonte:

Diretório da Liturgia 2019 Ano C – São Lucas / Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB





LITURGIA EM FOCO

DIA		DATA	OFÍCIO LIVRO	1ª LEITURA	SALMO	2ª LEITURA	EVANGELHO		
01	Quinta-feira	17ª Sem. do TC 1ª Sem. Salterio	5ª feira da 17ª Semana do Tempo Comum <i>Santo Afonso Maria de Ligório</i>	<i>Memória Semanal</i>	Ex 40,16-21.34-38	Sl 83(84),3.4.5-6a.8a.11 (R/. 2)	-	Mc 6,7-13	
02	Sexta-feira		6ª feira da 17ª Semana do Tempo Comum <i>Ss. Eusébio de Vercelli e Pedro Julião Eymard</i> 1ª Sexta-feira do mês	<i>Semanal Mem. Facult.</i>	Lv 23,1.4-11.15-16.27.34b-37	Sl 80(81),3-4.5-6ab.10-11ab (R/. 2a)	-	Mt 13,54-58	
03	Sábado		Sábado da 17ª Semana do Tempo Comum <i>Nossa Senhora no Sábado</i>	<i>Semanal Mem. Facult.</i>	Lv 25,1.8-17	Sl 66(67),2-3.5.7-8 (R/. 4)	-	Mt 14,1-12	
04	Domingo	18ª Sem. do Tempo Comum 2ª Sem. do Salterio	18º DOMINGO DO TEMPO COMUM	Dominical	Ecl 1,2; 2,21-23	Sl 89(90),3-4.5-6.12-13.14 e 17 (R/. 1)	Cl 3,1-5.9-11	Lc 12,13-21	
05	Segunda-feira		2ª feira da 18ª Semana do Tempo Comum <i>Dedicação Basílica de Santa Maria Maior</i>	<i>Memória Semanal</i>	Nm 11,4b-15	Sl 80(81),12-13.14-15.16-17 (R/. 2a)	-	Mt 14,13-21	
06	Terça-feira		3ª feira da 18ª Semana do Tempo Comum <i>Transfiguração do Senhor</i>	<i>Festa Dominical</i>	Dn 7,9-10.13-14	Sl 96(97),1-2.5-6.9 (R/. 1a.9a)	2Pd 1,16-19	Lc 9,28b-36	
07	Quarta-feira		4ª feira da 18ª Semana do Tempo Comum <i>São Sixto II e Companheiros</i>	<i>Semanal Mem. Facult.</i>	Nm 13,1-2.25-14,1.26-30.34-35	Sl 105(106),6-7a.13-14.21-22.23 (R/. 4a)	-	Mt 15,21-28	
08	Quinta-feira		5ª feira da 18ª Semana do Tempo Comum <i>São Domingos</i>	<i>Memória Semanal</i>	Nm 20,1-13	Sl 94(95),1-2.6-7.8-9 (R/. 9ab)	-	Mt 16,13-23	
09	Sexta-feira		6ª feira da 18ª Semana do Tempo Comum <i>Santa Teresa Benedita da Cruz</i>	<i>Semanal Mem. Facult.</i>	Dt 4,32-40	Sl 76(77),12-13.14-15.16 e 21 (R/. 12a)	-	Mt 16,24-28	
10	Sábado		Sábado da 18ª Semana do Tempo Comum <i>São Lourenço</i>	<i>Festa Santoral</i>	2Cor 9,6-10	Sl 111(112),1-2.5-6.7-8.9 (R/. 5a)	-	Jo 12,24-26	
11	Domingo		19ª Sem. do Tempo Comum 3ª Sem. do Salterio	19º DOMINGO DO TEMPO COMUM	Dominical	Sb 18,6-9	Sl 32(33),1.12.18-19.20.22 (R/. 12b)	Hb 11,1-2.8-19	Lc 12,32-48
12	Segunda-feira			2ª feira da 19ª Semana do Tempo Comum <i>Santa Joana Franásca de Chantal</i>	<i>Semanal Mem. Facult.</i>	Dt 10,12-22	Sl 147(147B),12-13.14-15.19-20 (R/. 12a)	-	Mt 17,22-27
13	Terça-feira			3ª feira da 19ª Semana do Tempo Comum <i>Ss. Ponciano e Hipólito</i>	<i>Semanal Mem. Facult.</i>	Dt 31,1-8	Dt 32,3-4a.7.8.9.12 (R/. 9a)	-	Mt 18,1-5.10.12-14
14	Quarta-feira	4ª feira da 19ª Semana do Tempo Comum <i>São Maximiliano Maria Kolbe</i>		<i>Memória Semanal</i>	Dt 34,1-12	Sl 65(66),1-3a.5 e 16-17 (R/. cf. 20a.9a)	-	Mt 18,15-20	
15	Quinta-feira	5ª feira da 19ª Semana do Tempo Comum		<i>Semanal Mem. Facult.</i>	Js 3,7-10a.11.13-17	Sl 113A(114),1-2.3-4.5-6 (R/. Aleluia)	-	Mt 18,21-19,1	
16	Sexta-feira	6ª feira da 19ª Semana do Tempo Comum <i>Santo Estevão da Hungria</i>		<i>Semanal Mem. Facult.</i>	Js 24,1-13	Sl 135(136),1-3.16-18.21-22.24	-	Mt 19,3-12	
17	Sábado	Sábado da 19ª Semana do Tempo Comum <i>Nossa Senhora no Sábado</i>		<i>Semanal Mem. Facult.</i>	Js 24,14-29	Sl 15(16),1-2a e 5.7-8.11 (R/. cf. 5a)	-	Mt 19,13-15	
18	Domingo	20ª Sem. do Tempo Comum 4ª Sem. do Salterio		20º DOMINGO DO TEMPO COMUM Assunção de Nossa Senhora	Solenidade Dominical	Ap 11,19a; 12,1.3-6a.10ab	Sl 44(45),10bc.11.12ab.16 (R/. 10b)	1Cor 15,20-27a	Lc 1,39-56
19	Segunda-feira			2ª feira da 20ª Semana do Tempo Comum <i>São João Eudes</i>	<i>Semanal Mem. Facult.</i>	Jz 2,11-19	Sl 105(106),34-37.39-40.43ab e 44 (R/. 4a)	-	Mt 19,16-22
20	Terça-feira		3ª feira da 20ª Semana do Tempo Comum <i>São Bernardo</i>	<i>Memória Semanal</i>	Jz 6,11-24a	Sl 84(85),9.11-12.13-14 (R/. 9b)	-	Mt 19,23-30	
21	Quarta-feira		4ª feira da 20ª Semana do Tempo Comum <i>São Pio X</i>	<i>Memória Semanal</i>	Jz 9,6-15	Sl 20(21),2-3.4-5.6-7 (R/. 2a)	-	Mt 20,1-16a	
22	Quinta-feira		5ª feira da 20ª Semana do Tempo Comum <i>Nossa Senhora Rainha</i>	<i>Memória Santoral</i>	Is 9,1-6	Sl 112(113),1-2.3-4.5-6.7-8 (R/. 2)	-	Lc 1,26-38	
23	Sexta-feira		6ª feira da 20ª Semana do Tempo Comum <i>Sta. Rosa de Lima - Padroeira America Latina</i>	<i>Festa Santoral</i>	2Cor 10,17-11,2	Sl 148,1-2.11-13a.13c-14 (R/. cf. 12a.13a)	-	Mt 13,44-46	
24	Sábado		Sábado da 20ª Semana do Tempo Comum <i>São Bartolomeu</i>	<i>Festa Santoral</i>	Ap 21,9b-14	Sl 144(145),10-13ab.17-18 (R/. cf. 12a)	-	Jo 1,45-51	
25	Domingo		21ª Sem. do Tempo Comum 1ª Sem. do Salterio	21º DOMINGO DO TEMPO COMUM	Dominical	Is 66,18-21	Sl 116(117),1.2 (R/. Mc 16,15)	Hb 12,5-7.11-13	Lc 13,22-30
26	Segunda-feira	2ª feira da 21ª Semana do Tempo Comum		<i>Semanal</i>	1Ts 1,1-5.8b-10	Sl 149,1-2.3-4.5-6a.9b (R/. 4a)	-	Mt 23,13-22	
27	Terça-feira	3ª feira da 21ª Semana do Tempo Comum <i>Santa Mônica</i>		<i>Memória Semanal</i>	1Ts 2,1-8	Sl 138(139),1-3.4-6 (R/. 1)	-	Mt 23,23-26	
28	Quarta-feira	4ª feira da 21ª Semana do Tempo Comum <i>Santo Agostinho</i>		<i>Memória Semanal</i>	1Ts 2,9-13	Sl 138(139),7-8.9-10.11-12ab (R/. 1a)	-	Mt 23,27-32	
29	Quinta-feira	5ª feira da 21ª Semana do Tempo Comum <i>Martírio de São João Batista</i>		<i>Memória Semanal</i>	Jr 1,17-19	Sl 70(71),1-2.3-4a.5-6ab.15ab e 17 (R/. 15a)	-	Mc 6,17-29	
30	Sexta-feira	6ª feira da 21ª Semana do Tempo Comum		<i>Semanal</i>	1Ts 4,1-8	Sl 96(97),1.2b.5-6.10.11-12 (R/. 12a)	-	Mt 25,1-13	
31	Sábado	Sábado da 21ª Semana do Tempo Comum <i>Nossa Senhora no Sábado</i>		<i>Semanal Mem. Facult.</i>	1Ts 4,9-11	Sl 97(98),1.7-8.9 (R/. 9)	-	Mt 25,14-30	



ACONTECEU NA COMUNIDADE

Solenidade - Sagrado Coração de Jesus
28 de junho de 2019



Batizado de Julia Rocha da Silva
28 de junho de 2019



Conclusão da preparação p/ matrimônio
06 de julho de 2019



Encontro da Infância Missionária
07 de junho de 2019



Solenidade - São Pedro e São Paulo
30 de junho de 2019



Celebração de ordenação para o ministério diaconal, realizada na Paróquia Nossa Senhora da Boa Esperança no dia 28 de julho de 2019



Sergio, Miguel, Luiz Antonio, Marcio, Dom Peruzzo, Celso, Clairton, Adelino e Érico

Diálogo da manifestação pública com o Bispo
28 de julho de 2019



Café comunitário - Comunidade Santos Inocentes
21 de julho de 2019



Momento da prostração - Ladainha dos Santos
28 de julho de 2019



Encerramento para férias do grupo de coroinhas
06 de julho de 2019



Entrega da Palavra de Deus para Diácono Celso Machado
28 de julho de 2019



Homenagem da comunidade p/ o Diácono Celso Machado
28 de julho de 2019



Homenagem da comunidade p/ o Diácono Celso Machado
28 de julho de 2019



FELIZ aniversário

Alene Rosa dos Anjos
Atilio Ferreira dos Santos
Benedito Wilson da Silva
Bruno Poleto Martins Monteiro
Clovis Augusto Cordeiro
Elisabeth C. Aksenen
Fabiane Alves de Oliveira Santiago
Iolanda Dino Domingues
Irineu do Amaral
Ivan Xavier de Carvalho

Janaina dos Santos Momm da Silva
Jessica Kogin Primon
João Aparecido Gonçalves
José Antonio Ferreira
José Lopes da Fonseca
José Ramalho
José Surek
José Vaticanola
Julia Rohmann Conceição
Katiane Merlim dos Santos

Liro Jhonn Dias da Silva
Luiz Wanderley Toniolo
Maria da Glória Nemitz
Maria de Almeida A. Afonso
Maria de Lourdes Gonçalves
Maria Eleonice T de Melo
Marli Araujo de Lima
Marli das Graças Maia de Oliveira
Marly de Lima Gaspar
Mauricio José Ribeiro

Osina Oliveira Navarro
Rosa Margarida A Peloso
Rosani Janiski
Silvério Aparecido Zanini
Sirlene de Fátima Pereira
Thiago Rattmann dos Santos
Tiago Teixeira Franco
Wilson Alves da Rocha

